



CASO SUSPEITO DE DENGUE

Pessoa que viva ou tenha viajado nos últimos 14 dias para área onde esteja ocorrendo transmissão de dengue ou tenha a presença de *Ae. aegypti* que apresente **febre**, usualmente entre 2 e 7 dias, e apresente duas ou mais das seguintes manifestações: **náuseas, vômitos, exantema, mialgia, artralgia, cefaleia, dor retro-orbital, petéquias, prova do laço positiva ou leucopenia**. Toda criança proveniente ou residente em área com transmissão de dengue, com **quadro febril agudo**, usualmente entre 2 e 7 dias, sem foco de infecção aparente.



CASO SUSPEITO DE CHIKUNGUNYA

Paciente com **febre de início súbito** maior que 38,5° C e **artralgia** ou com **artrite intensa** de início agudo, não explicado por outras condições, sendo residente ou tendo visitado áreas endêmicas ou epidêmicas até duas semanas antes de início dos sintomas ou que tenha vínculo epidemiológico com caso confirmado.



CASO SUSPEITO DE ZIKA

Doença febril aguda, autolimitada, com duração de 3 a 7 dias, geralmente sem complicações graves. Paciente suspeito apresenta **exantema maculopapular pruriginoso** acompanhado de dois ou mais dos seguintes sinais e sintomas: **febre, hiperemia conjuntival** sem secreção, prurido, poliartralgia ou edema periarticular.

COLHER AMOSTRA DE TODOS OS CASOS SUSPEITOS DE ZIKA EM GESTANTES, CASOS GRAVES E ÓBITOS.

MONITORAMENTO DOS CASOS DE DENGUE, CHIKUNGUNYA E ZIKA ATÉ A SEMANA EPIDEMIOLÓGICA (SE) 26, 2017*.

Com a circulação endêmica de três arbovírus (dengue, chikungunya e zika), novos cenários epidemiológicos são identificados no Ceará em 2017. Há ocorrência epidêmica de arboviroses, principalmente se consideradas as notificações de casos de chikungunya. Desta forma, todo o PROCESSO DE VIGILÂNCIA, desde a notificação, investigação e análise do perfil epidemiológico, além do MANEJO CLÍNICO adequado do paciente (Ver Recomendações na Nota Técnica sobre Manejo Clínico das Arboviroses) e ações de CONTROLE VETORIAL devem ser enfatizados e intensificados pelos profissionais de saúde e gestores dos municípios.

1. Introdução

No Ceará (CE), há casos de dengue notificados desde 1986 e já foram isolados os quatro sorotipos (DENV1, DENV2, DENV3 e DENV4). A doença manifesta-se de forma endêmica, com o registro de sete grandes epidemias nos anos de 1987, 1994, 2001, 2008, 2011, 2012 e 2015. A partir de 2015, foi confirmada também a transmissão autóctone dos vírus da chikungunya e da zika.

Este boletim tem como objetivo apresentar a situação epidemiológica e entomológica da dengue, chikungunya e zika no Ceará, descrevendo os dados até a semana epidemiológica (SE) 26 que abrange o período de 01/01 a 01/07/2017, com algumas análises comparativas com o mesmo período do ano de 2016.

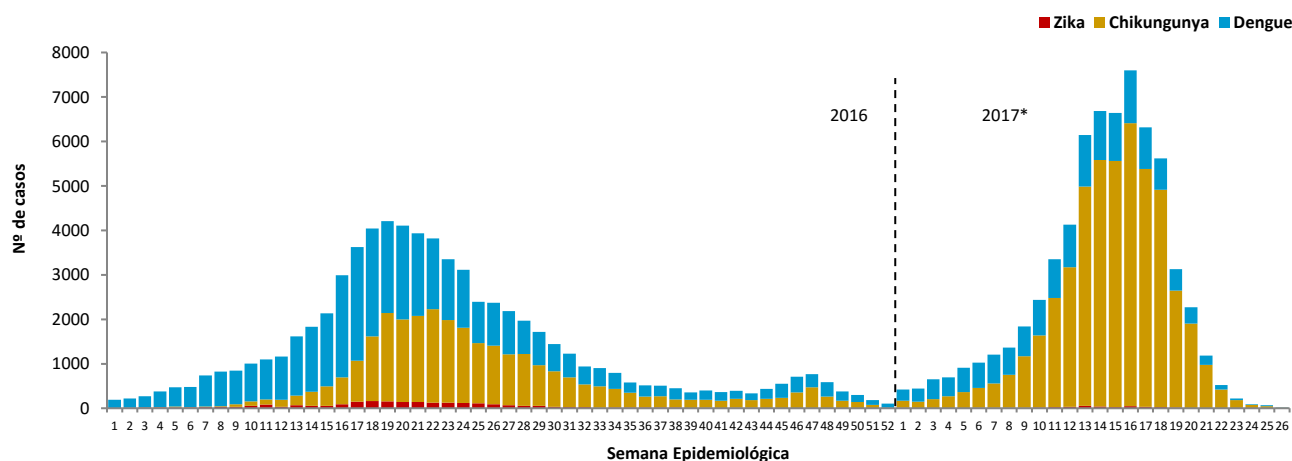
O Estado tem como rotina a divulgação dos dados através do boletim, além de realizar o monitoramento dos casos utilizando como ferramentas o "Diagrama de Controle da Dengue" e a "Classificação da Incidência" dos casos notificados de Arboviroses (dengue, chikungunya e zika), conforme as orientações contidas no Plano Estadual de Vigilância e Controle das Arboviroses.

Na figura 1 observa-se o comportamento e a dispersão das doenças transmitidas pelo *Aedes aegypti* no Estado. Em 2016, dengue e chikungunya mostraram comportamentos semelhantes, com tendências ascendentes até as SE 20 e 22, respectivamente. Nas semanas subsequentes, as curvas apresentaram redução no número de casos confirmados, destacando-se um pequeno aumento a partir da SE 45. Em contrapartida, nota-se que zika demonstrou uma dispersão contínua, entre as SE 05 e 32, porém, com menor número de registros, caracterizando um padrão diferenciado em relação às demais.

Em 2017, a partir da SE 09 observa-se predominância da chikungunya, com aumento na confirmação dos casos de forma crescente e significativa, se comparado às demais doenças e ao mesmo período no ano de 2016 (Figura 1). Observa-se que a distribuição dos casos por arboviroses ocorre em todas as faixas etárias, porém, com maior incidência entre adultos jovens e pacientes do sexo feminino. Até a SE 26, a incidência de casos notificados para arboviroses é de 1.759,2 casos por 100 mil habitantes, distribuídos em 98,9% (182/184) dos municípios, caracterizando um cenário epidêmico no Estado (Tabela 1).



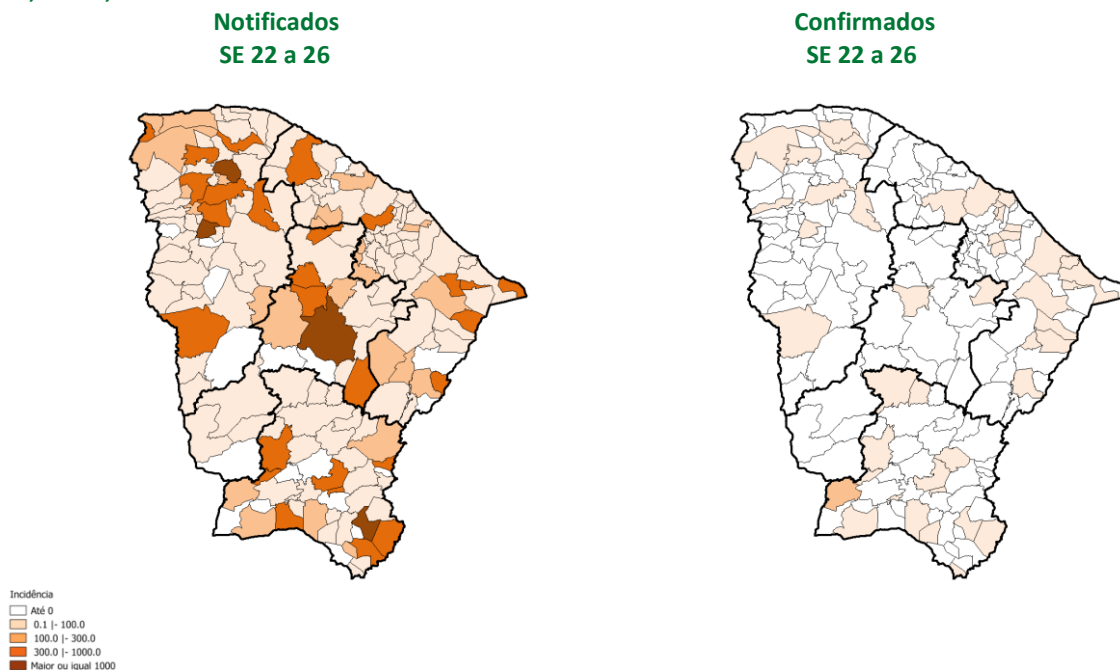
Figura 1. Distribuição de casos confirmados de dengue, chikungunya e zika, por semana epidemiológica, Ceará, 2016 e 2017*.



Fonte: Sinan. Dados exportados em 03/07/2017, sujeitos a alterações.

Analisando o cenário epidemiológico das três Arboviroses nas últimas cinco semanas, observa-se que 18,0% (30/166) dos municípios das cinco Macrorregiões do Estado apresentam incidências dos casos notificados maiores que 300 por 100 mil habitantes. Quanto à taxa de incidência de casos confirmados, observamos que 44 municípios apresentam incidência abaixo de 100 casos por 100 mil habitantes para o mesmo período (Figura 2).

Figura 2. Incidência dos casos notificados e confirmados das Arboviroses, por município e macrorregião, SE 22 a 26, Ceará, 2017*.



Fonte: Sinan. Dados exportados em 03/07/2017, sujeito a alterações.

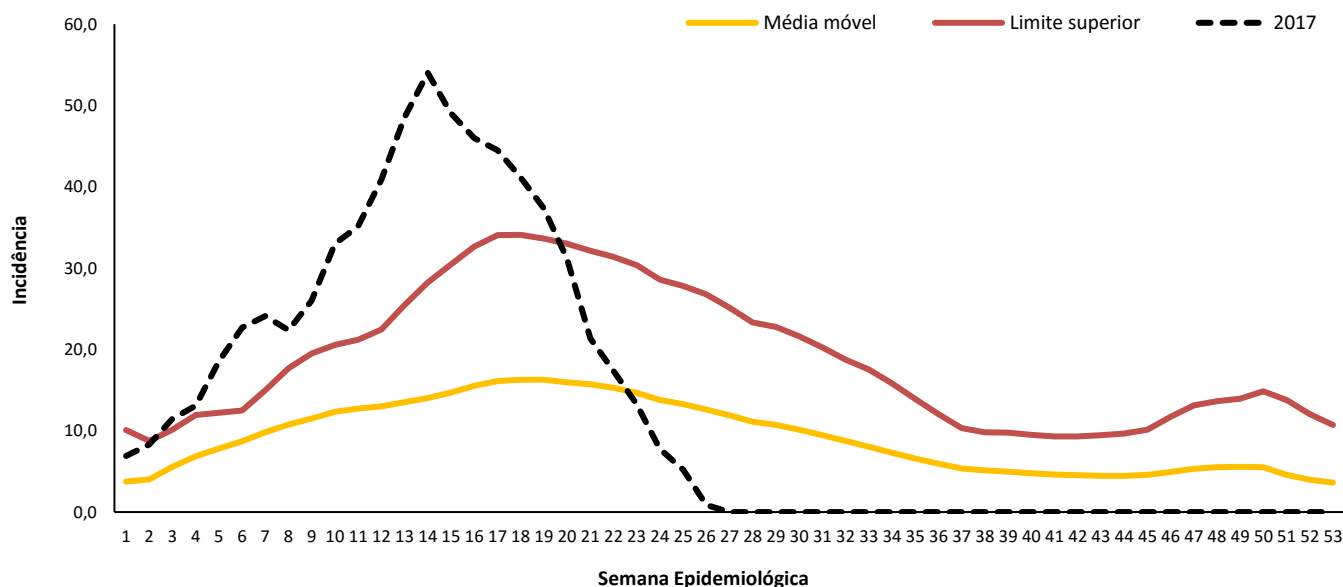


2. Dengue

Em 2017, foram notificados 60.935 casos de dengue no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan), correspondendo a uma taxa de incidência no Estado de 679,8 casos por 100 mil habitantes, distribuídos em 98,9% (182/184) dos municípios.

No diagrama de controle abaixo, observa-se um aumento dos casos notificados a partir da SE 03, com incidência acima do limite superior, registrando o maior pico na SE 14 com 54 casos por 100 mil habitantes. A partir da SE 20, nota-se que a incidência dos casos passa a ficar abaixo da média móvel, refletindo uma tendência de redução das notificações (Figura 3).

Figura 3. Diagrama de controle dos casos notificados de dengue até a SE 26, Ceará, 2017*.

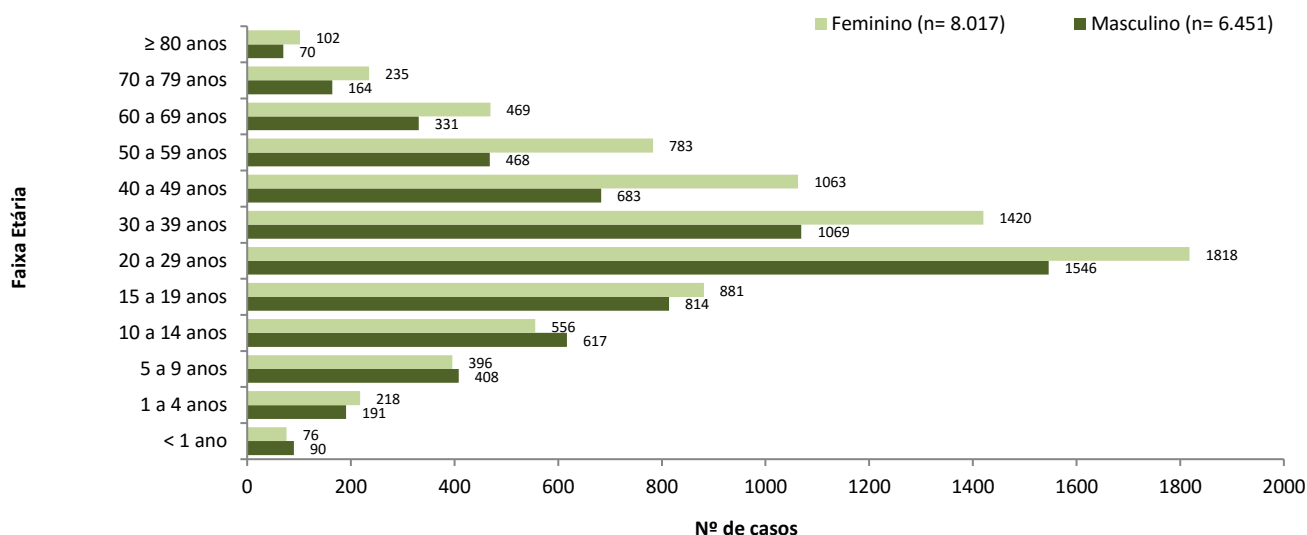


Fonte: Sinan. Dados exportados em 03/07/2017, sujeito a alterações.

Foram confirmados 23,7% (14.487/60.935) dos casos em 76,3% (139/182) dos municípios. Na figura 4, observa-se que os casos confirmados estão distribuídos em todas as faixas etárias, mostrando uma concentração de 64,1% (9.299/14.487) dos casos nas idades entre 15 e 49 anos e o sexo feminino correspondendo a 55,3% (8.017/14.487) dos casos.



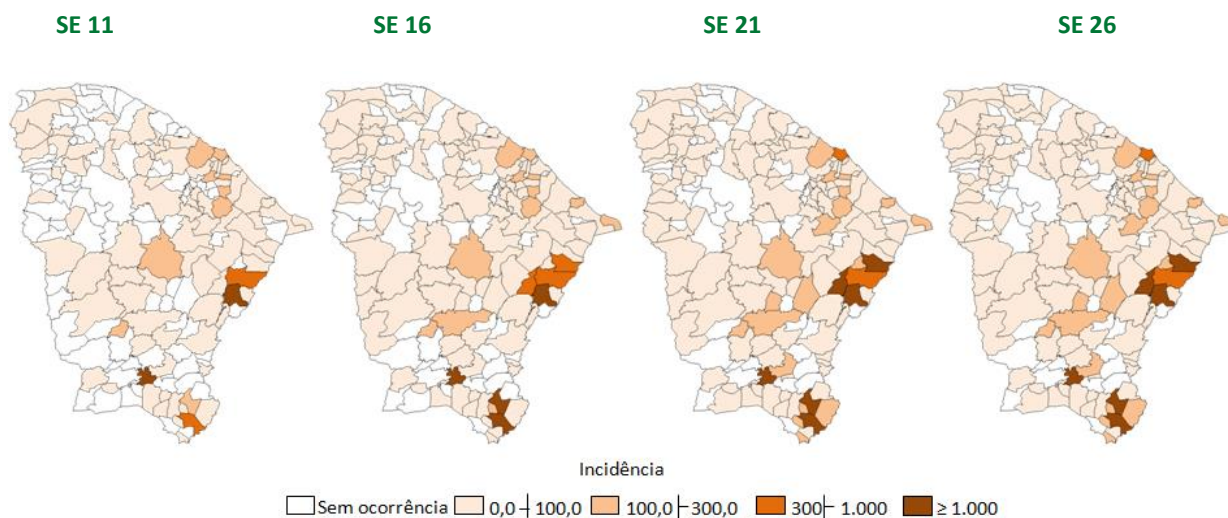
Figura 4. Casos confirmados de dengue, segundo faixa etária, Ceará, 2017*.



FONTE: Sinan. Dados exportados em 03/07/2017, sujeitos a alterações.

Na figura 5, podemos observar uma discreta dispersão do vírus da dengue no Estado. Até a SE 11, quatro (04) municípios apresentavam incidência de casos confirmados acima de 300 por 100 mil habitantes. Até a SE 26, foram identificados oito (08) municípios com altas incidências, destacando-se os municípios de Alto Santo, Brejo Santo, Farias Brito, Iracema, Tabuleiro do Norte, Milagres, Fortaleza e Jaguaribara.

Figura 5. Incidência acumulada de casos confirmados de dengue até SE 26, Ceará, 2017*.



FONTE: Sinan. Dados exportados em 03/07/2017, sujeitos a alterações.



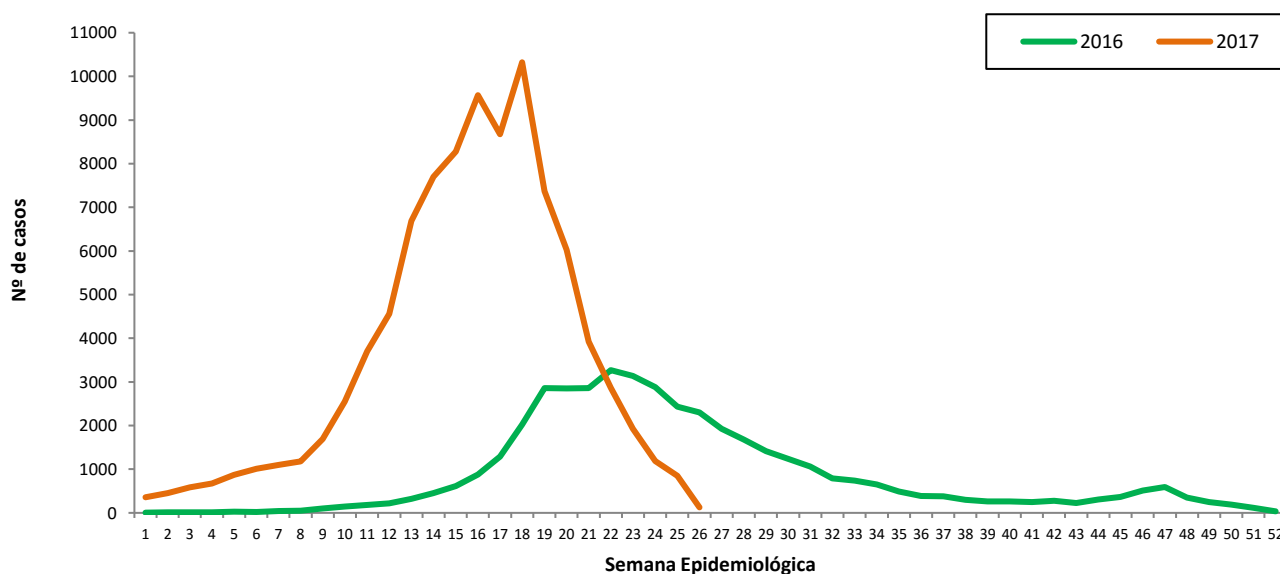
2.1 Casos graves e óbitos

Em 2017, foram confirmados 74 casos de dengue com sinais de alarme (DCSA) ocorridos nos municípios de Abaiara, Alto Santo, Aracati, Brejo Santo, Caucaia, Chorozinho, Crato, Fortaleza, Guaiúba, Marco, Piquet Carneiro, Russas e Tabuleiro do Norte. Até o momento, 15 casos de dengue grave (DG) foram confirmados, destes, oito (08) foram a óbito, sendo cinco do sexo feminino e três do sexo masculino, com idades entre 02 e 84 anos (mediana e moda de 79 anos), residentes nos municípios de Fortaleza (04), Itapajé (01), Maracanaú (01), Paracuru (01) e Tabuleiro do Norte (01).

3. Chikungunya

Em 2016, houve transmissão sustentada da chikungunya no Estado, caracterizando um cenário epidêmico, com 49.516 casos suspeitos, sendo que 63,6% (31.482/49.516) foram confirmados, distribuídos em 80,8% (139/172) dos municípios. Em 2017, observa-se uma tendência crescente de casos notificados até a SE 18 (Figura 6). A taxa de incidência dos casos suspeitos de chikungunya no Ceará é de 1.051,3 casos por 100 mil habitantes. Até a SE 26 foram notificados 94.235 casos, destes, 53,1% (50.068/94.235) foram confirmados e 9,4% (8.910/94.235) descartados (Figura 7). Dos casos confirmados, 67,0% (33.550/50.068) concentraram-se nas faixas etárias entre 20 e 59 anos e o sexo feminino foi predominante em todas as faixas etárias à exceção dos menores de um ano e daqueles com idade entre cinco e 14 anos (Figura 8).

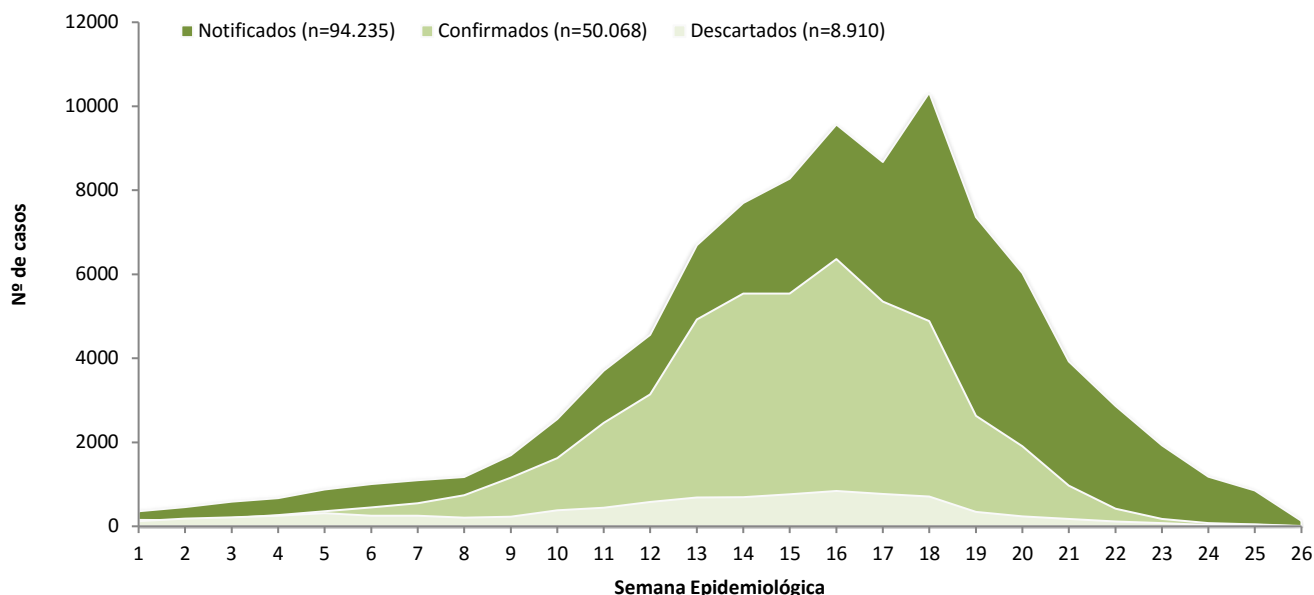
Figura 6. Distribuição dos casos notificados de chikungunya, por SE, Ceará, 2016 e 2017*.



Fonte: Sinan. Dados exportados em 03/07/2017, sujeitos a alterações.

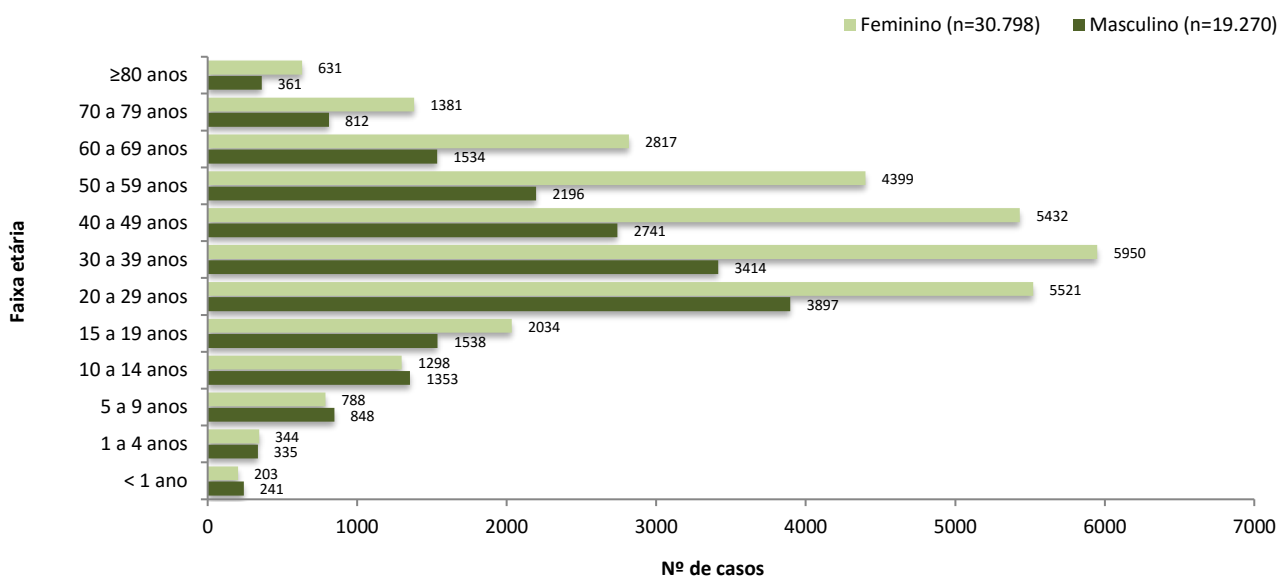


Figura 7. Distribuição dos casos notificados, confirmados e descartados de chikungunya, segundo SE de início dos sintomas, Ceará, 2017*.



Fonte: Sinan. Dados exportados em 03/07/2017, sujeitos a alterações.

Figura 8. Distribuição dos casos confirmados de chikungunya, segundo faixa etária e sexo, Ceará 2017*.

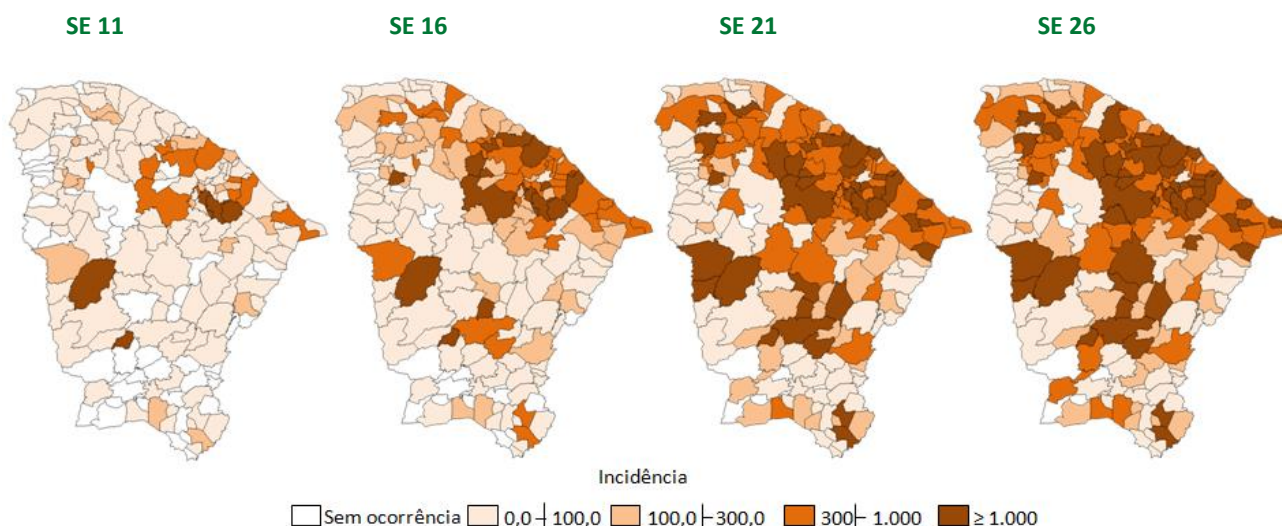


Fonte: Sinan. Dados exportados em 03/07/2017, sujeitos a alterações.



Atualmente, 96,7% (178/184) dos municípios notificaram casos suspeitos e 79,2% (141/178) dos municípios têm casos confirmados de chikungunya. Na figura 9, observa-se a dispersão dos casos notificados da doença no território cearense, com destaque para os municípios com incidências maiores que 300 casos por 100 mil habitantes. Até a SE 16, 53 municípios apresentavam altas incidências de casos notificados de chikungunya, com um incremento de 231,2% em relação à SE 11 (16 municípios). Analisando o período até a SE 26, observa-se que o incremento foi de 11,3% quando comparado ao acumulado até a SE 21, passando de 88 para 98 municípios com incidências acima de 300 casos por 100 mil habitantes.

Figura 9. Distribuição da incidência acumulada de casos notificados de chikungunya por município de residência, até a SE 26, Ceará, 2017*.



Fonte: Sinan. Dados exportados em 03/07/2017, sujeitos a alterações.

3.1 Óbitos por Chikungunya

Em 2017, foram confirmados 43 óbitos por chikungunya, sendo 24 (55,8%) do sexo masculino e 19 (44,2%) do sexo feminino, com idades entre 10 dias e 94 anos (mediana de 72 anos e média de 68 anos), residentes nos municípios de Acopiara (01), Beberibe (02), Caucaia (03), Fortaleza (33), Maranguape (01), Morada Nova (01), Pacajus (01) e Senador Pompeu (01).

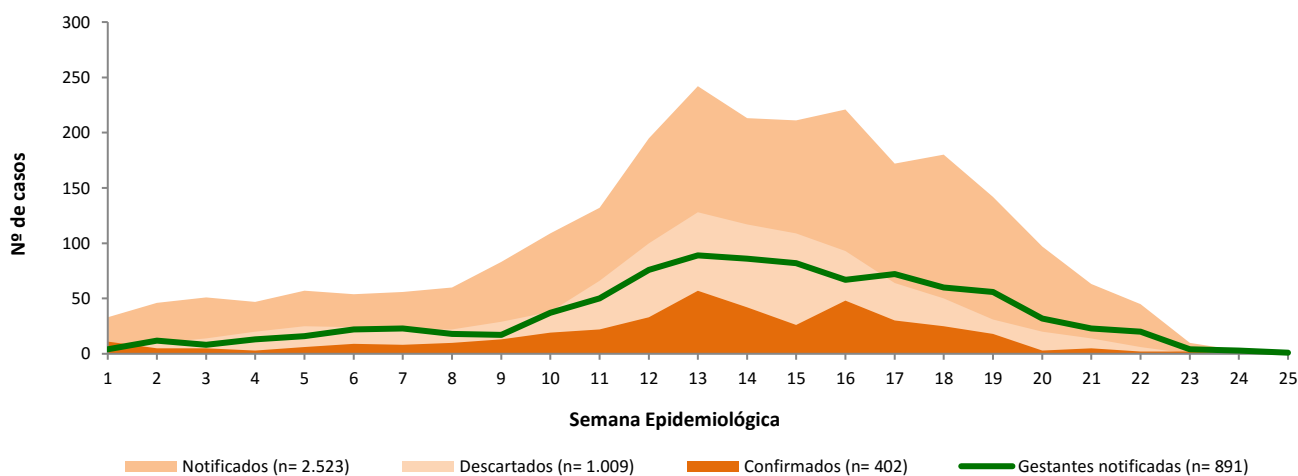
4. Zika

Em 2017, foram notificados 2.523 casos suspeitos de zika, destes, 15,9% (402/2.523) foram confirmados e 40,0% (1.009/2.523) foram descartados (Figura 10). Há concentração de 77,2% (1.948/2.523) dos casos notificados na faixa etária de 15 a 49 anos e o sexo feminino é predominante em 78,6% (1.985/2.523) das notificações (Figura 11). Do total de casos notificados, 35,3% (891/2.523) foram em gestantes, sendo 4,2% (38/891) confirmadas por critério laboratorial. Quanto ao



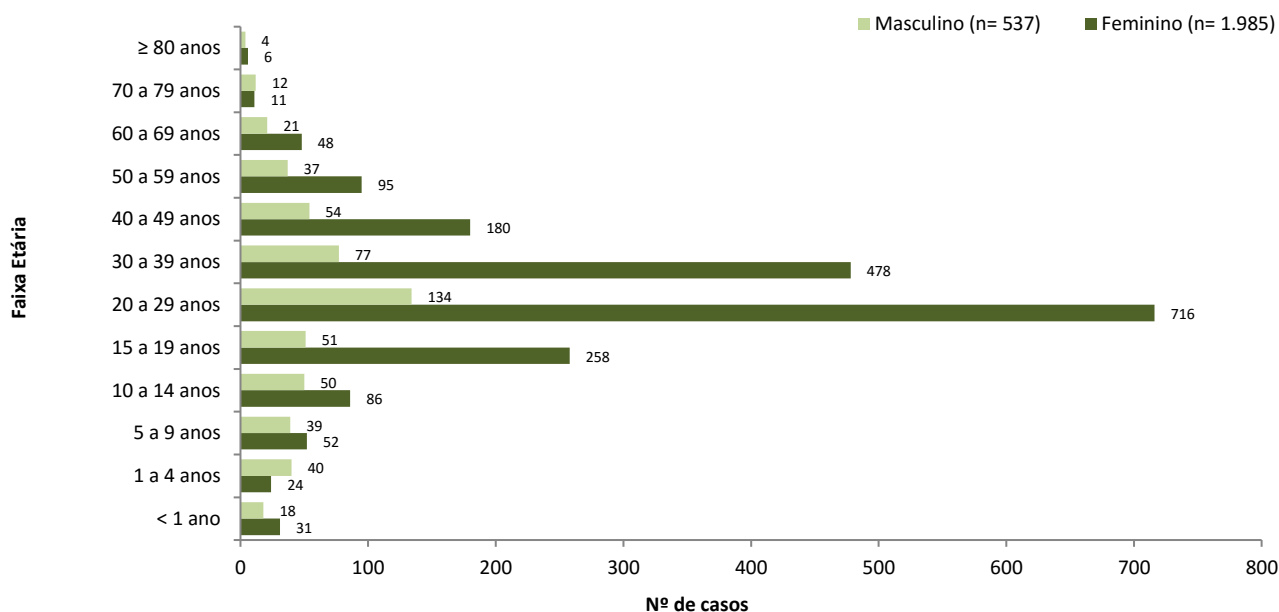
período gestacional na fase aguda da doença, 47,3% (18/38) das gestantes confirmadas laboratorialmente estavam no segundo trimestre de gestação, 18,4% (7/38) no primeiro trimestre e 34,2% (13/38) no terceiro. Os municípios do Estado que confirmaram casos em gestantes foram: Brejo Santo, Caucaia, Icó, Independência, Fortaleza, Maracanaú, Horizonte, Crateús, Uruoca e Juazeiro do Norte (Figura 12).

Figura 10. Distribuição dos casos notificados, confirmados, descartados e notificados em gestantes com zika, por SE de início dos sintomas, Ceará, 2017*.



FONTE: Sinan NET. Dados exportados em 03/07/2017, sujeitos a alterações.

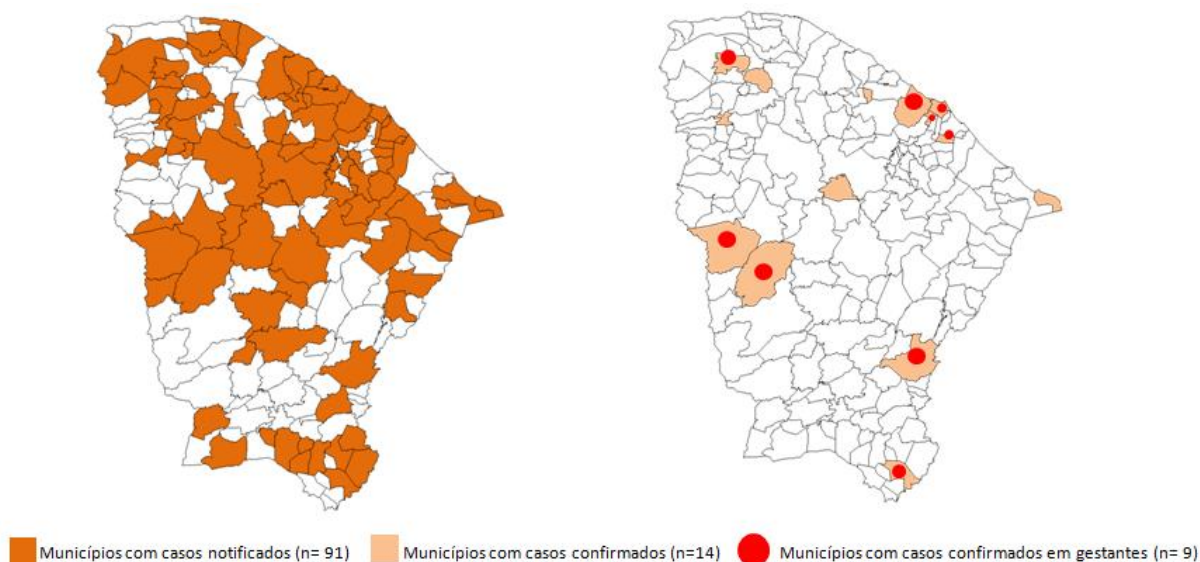
Figura 11. Distribuição dos casos notificados de zika por sexo e faixa etária, Ceará, 2017*.



FONTE: Sinan NET. Dados exportados em 03/07/2017, sujeitos a alterações.



Figura 12. Distribuição dos casos notificados, confirmados e confirmados em gestantes por município de residência, até a SE 26, Ceará, 2017*.

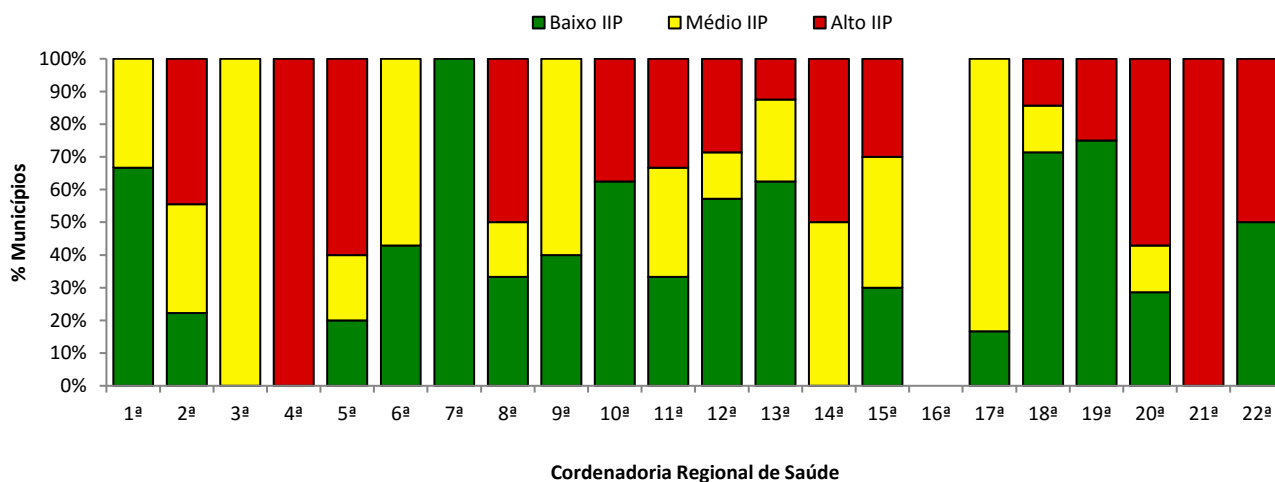


FONTE: Sinan NET. Dados exportados em 03/07/2017, sujeitos a alterações.

5. Controle Vetorial

No primeiro Levantamento Rápido de Índice para *Aedes aegypti* (LIRAA) de 2017 realizado no Ceará, destaca-se a 7ª CRES, onde 100% dos municípios elegíveis apresentaram baixo índice de infestação predial (IIP). Foram registrados na 4ª e na 21ª CRES altos IIP em todos os municípios que fizeram o levantamento. Nenhum dos municípios da 16ª CRES realizou o LIRAA (Figura 13).

Figura 13. Estratificação segundo o IIP dos municípios que realizaram o 1º LIRAA, por CRES, Ceará, 2017.

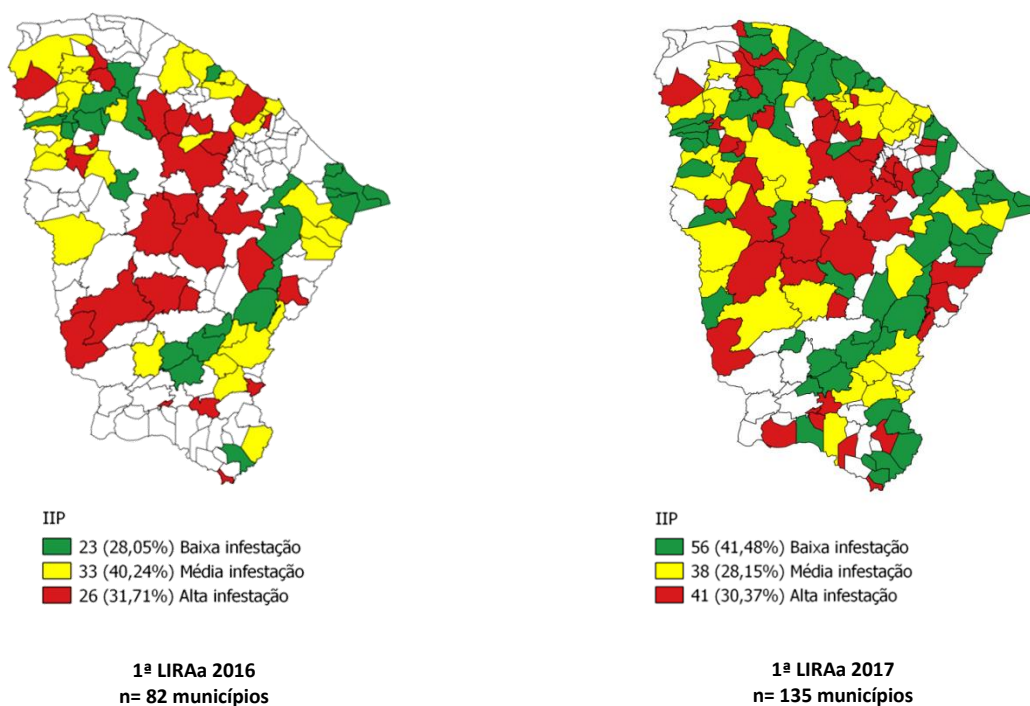


FONTE: LIRAA. Dados exportados em 27/04/2017, sujeitos a alterações.



No Ceará, 88% dos municípios (162/14) enquadram-se nos critérios para realização do LIRAA. No primeiro levantamento do ano de 2016, realizado em abril, 50,6% (82/162) dos municípios realizaram. Destes, 31,7% (26/82) apresentaram alta infestação por *Aedes aegypti*, 40,2% (33/82) encontravam-se em situação de média infestação e 28,0% (23/82) apresentaram índice satisfatório. O primeiro LIRAA de 2017 teve a participação de 83,3% (135/162) dos municípios elegíveis. Destes, 30,4% (41/135) apresentaram alta infestação do *Aedes aegypti*, 28,2% (38/135) dos municípios estão em situação de média infestação e 41,5% (56/135) apresentaram baixa infestação (Figura 14).

Figura 14. Estratificação por Índice de Infestação Predial (IIP) dos municípios do Ceará, segundo o primeiro LIRAA, Ceará, 2016-2017.



FONTE: LIRAA. Dados exportados em 27/04/2017, sujeitos a alterações.

Elaboração:

Adriana Rocha Simião
Ana Rita Cardoso
Glaubênia dos Santos
Josafá do Nascimento

Kiliana Escóssia
Ricristhi Gonçalves
Pâmela Linhares
Nayara Pivisan

Revisão:

Daniele Rocha Queiroz Lemos
Sarah Mendes D'Angelo
Sheila Santiago Borges
Roberta de Paula Oliveira



Tabela 1. Aspectos epidemiológicos e entomológicos das arboviroses, segundo município de residência, Ceará, 2017*.

Município - divisão por CRES	Dengue				Chikungunya			Zika			Incidência Arboviroses*	Controle Vetorial	
	Casos Notificados	Casos Confirmados	Óbitos Confirmados	Sorotipo	Casos Notificados	Casos Confirmados	Óbitos Confirmados	Casos Notificados	Casos Notificados em Gestantes	Casos Confirmados em Gestantes		Visitas Realizadas	IIP**
1.ª COORD. REGIONAL	26.769	9.175	4		45.650	35.392	33	1.040	312	33	2.643,4		
Aquiraz	182	12	0	DENV 1	608	186	0	3	1	0	1011,0	51,60%	0,37%
Eusébio	73	4	0		151	92	0	3	0	0	437,3	72,10%	0,74%
****Fortaleza	26420	9156	4	DENV 1	44624	35049	33	1014	301	33	2761,1	43,89%	1,72%
Itaitinga	94	3	0		267	65	0	20	10	0	978,6	84,95%	0,54%
2.ª COORD. REGIONAL	3.657	694	2	0	8.417	4.196	3	433	153	8	2.039,1		
Apuiarés	9	0	0		107	5	0	0	0	0	792,1	99,42%	0,99%
****Caucaia	2560	625	0		5396	3163	3	330	113	8	2313,5	72,35%	2,67%
General Sampaio	15	1	0		441	83	0	4	1	0	6720,2	99,22%	0,06%
****Itapajé	119	9	1		280	60	0	0	0	0	774,2	93,64%	4,82%
****Paracuru	69	3	1		249	14	0	3	2	0	953,5	62,85%	0,70%
Paraipaba	14	0	0		91	3	0	4	0	0	337,9	125,76%	0,69%
Pentecoste	41	33	0		384	367	0	22	9	0	1210,5	92,46%	1,80%
São Gonçalo do Amarante	543	16	0		1061	394	0	35	4	0	3429,5	191,79%	2,63%
São Luis do Curu	11	4	0		110	4	0	16	5	0	1069,9	126,48%	10,12%
Tejuçuoca	276	3	0		298	103	0	19	19	0	3169,6	62,14%	3,64%
3.ª COORD. REGIONAL	3.835	216	1	0	5.697	1.522	1	57	45	1	1.797,0		
Acarape	140	2	0		502	2	0	0	0	0	3910,3	47,61%	1,91%
Barreira	143	2	0		196	40	0	0	0	0	1627,1	37,57%	10,50%
Gualuba	51	45	0		11	8	0	0	0	0	237,6	45,82%	3,93%
****Maracanaú	948	66	1		2103	132	0	18	7	1	1375,1	91,83%	1,52%
****Maranguape	2234	85	0	DENV 1	1962	1030	1	37	36	0	3384,8	40,07%	5,86%
Pacatuba	210	10	0		492	225	0	0	0	0	860,0	51,11%	0,58%
Palmácia	61	3	0		86	22	0	0	0	0	1128,9	79,62%	5,43%
Redenção	48	3	0		345	63	0	2	2	0	1443,8	77,06%	0,26%
4.ª COORD. REGIONAL	771	29	0	0	2.725	896	0	46	21	0	2.559,2		
Aracoiaba	373	14	0		814	242	0	18	13	0	4598,7	111,98%	1,89%
Aratuba	28	0	0		116	39	0	8	1	0	1345,1	107,73%	1,77%
Baturité	119	8	0		1391	511	0	5	4	0	4309,6	99,78%	1,20%
Capistrano	38	3	0		85	27	0	0	0	0	698,0	95,83%	1,64%
Guaramiranga	49	2	0		55	27	0	0	0	0	2863,4	77,88%	0,90%
Itapiuna	63	1	0		104	28	0	2	1	0	850,4	122,15%	1,49%
Mulungu	40	0	0		74	3	0	12	1	0	993,5	134,43%	4,85%
Pacoti	61	1	0		86	19	0	1	1	0	1239,9	93,33%	2,42%
5.ª COORD. REGIONAL	348	19	0	0	2.903	620	0	45	6	0	1.608,3		
Boa Viagem	81	11	0		235	33	0	3	2	0	591,3	100,43%	13,81%
Canindé	119	2	0		1856	582	0	12	1	0	2571,8	53,84%	17,57%
Caridade	50	0	0		177	1	0	11	0	0	1078,6	77,66%	3,46%
Itaitira	35	1	0		332	0	0	18	3	0	1879,5	99,17%	1,15%
Madalena	45	0	0		104	3	0	0	0	0	759,6	66,31%	0,54%
Paramoti	18	5	0		199	1	0	1	0	0	1885,2	225,78%	0,43%
6.ª COORD. REGIONAL	773	27	0	0	2.319	487	0	110	34	0	1.089,7		
Amontada	17	0	0		36	10	0	0	0	0	124,7	70,12%	0,78%
Itapipoca	523	13	0		1436	232	0	59	3	0	1598,6	63,92%	0,01%
Miraima	25	2	0		64	22	0	0	0	0	658,9	83,00%	0,60%
Trairi	52	1	0		177	26	0	1	0	0	419,6	90,98%	1,32%
Tururu	35	5	0		105	66	0	8	4	0	938,6	74,69%	0,97%
Umirim	85	5	0		300	46	0	38	25	0	2157,9	96,09%	1,63%
Uruburetama	36	1	0		201	85	0	4	2	0	1125,6	92,10%	0,24%
7.ª COORD. REGIONAL	932	109	0	0	1.267	704	0	19	11	0	1.903,0		
Aracati	678	56	0		665	384	0	9	9	0	1847,3	59,77%	1,56%
Fortim	51	28	0		251	230	0	0	0	0	1874,0	133,84%	0,18%
Icapuí	124	25	0		250	61	0	8	0	0	1953,6	101,63%	0,18%
Itaicaiba	79	0	0		101	29	0	2	2	0	2364,3	96,68%	0,20%
8.ª COORD. REGIONAL	1.826	280	0	0	2.029	346	1	25	17	0	1.207,8		
Banabuiú	19	1	0		16	0	0	0	0	0	194,8	116,26%	1,37%
Choró	61	0	0		58	12	0	0	0	0	892,1	143,93%	12,51%
Ibaretama	89	16	0		116	13	0	4	4	0	1583,0	101,94%	6,22%
Ibicuitinga	74	0	0		131	66	0	0	0	0	1674,6	125,06%	2,85%
Milhã	14	3	0		17	0	0	0	0	0	235,7	200,40%	0,67%
Pedra Branca	13	1	0		8	1	0	0	0	0	49,1	237,79%	5,51%
Quixadá	281	30	0		168	37	0	2	2	0	524,5	68,07%	10,23%
Quixeramobim	855	193	0		871	189	0	7	7	0	2223,8	56,19%	11,73%
****Senador Pompeu	243	15	0		324	2	1	12	4	0	2185,2	149,97%	8,27%
Solonópole	177	21	0		320	26	0	0	0	0	2741,8	170,15%	3,59%
Subtotal	38.911	10.549	7		71.007	44.163	38	1775	599	42	2.233,4		

*Incidência Arboviroses: cálculo da soma dos casos notificados de Dengue, Chikungunya e Zika, dividido pela população do município, e expresso por 100.000 habitantes.

** IIP: Índice de Infestação Predial

***SI - Sem Informação

**** Municípios com óbitos

Fonte: Sinan/ SimPR, PNEM, 2017* (Dados exportados 03/07/17, sujeitos a revisão).

SESA/COPROM/NUVEP e NUVET.



Tabela 1. Aspectos epidemiológicos e entomológicos das arboviroses, segundo município de residência, Ceará, 2017*.

Município - divisão por CRES	Dengue			Sorotipo	Chikungunya			Zika			Incidência Arboviroses*	Controle Vetorial	
	Casos Notificados	Casos Confirmados	Óbitos Confirmados		Casos Notificados	Casos Confirmados	Óbitos Confirmados	Casos Notificados	Casos Notificados em Gestantes	Casos Confirmados em Gestantes		Visitas Realizadas	IIP**
9ª COORD. REGIONAL	995	54	0		1169	344	1	2	1	0	1.092,2		
Jaguaretama	78	4	0		37	11	0	0	0	0	639,7	90,08%	0,07%
Jaguaruana	151	1	0		122	25	0	0	0	0	812,3	97,34%	0,25%
****Morada Nova	77	3	0		125	29	1	1	0	0	328,9	46,26%	0,49%
Palhano	43	2	0		210	19	0	0	0	0	2735,7	68,94%	0,00%
Russas	646	44	0		675	260	0	1	1	0	1744,9	63,64%	2,16%
10ª COORD. REGIONAL	2092	867	1	0	529	74	0	12	5	0	1.172,0		
Alto Santo	326	123	0	DENV 1	1	0	0	2	1	0	1943,6	115,40%	6,40%
Ereré	2	0	0		1	0	0	0	0	0	42,1	105,22%	9,73%
Iracema	307	213	0	DENV 1	41	3	0	2	2	0	2482,6	85,65%	8,68%
Jaguaribara	423	138	0		46	5	0	0	0	0	4187,5	113,62%	0,49%
Jaguaribe	115	5	0		21	9	0	0	0	0	394,2	98,88%	0,43%
Limoeiro do Norte	157	19	0		95	33	0	2	1	0	433,8	63,50%	2,80%
Pereiro	9	3	0		8	2	0	0	0	0	105,3	101,78%	5,36%
Potiretama	35	3	0		1	0	0	0	0	0	568,1	102,90%	3,25%
Quixeré	309	3	0		293	5	0	6	1	0	2798,2	133,89%	2,17%
São João do Jaguaribe	30	11	0		1	0	0	0	0	0	404,2	75,41%	0,65%
***Tabuleiro do Norte	379	349	1		21	17	0	0	0	0	1316,7	102,99%	1,69%
11ª COORD. REGIONAL	4761	45	0	0	5653	906	0	138	44	8	1.643,9		
Alcântaras	57	0	0		57	7	0	0	0	0	1000,8	76,49%	0,47%
Caniré	143	10	0		97	6	0	2	2	0	1297,4	204,70%	4,44%
Catunda	4	0	0		0	0	0	0	0	0	38,7	88,77%	5,72%
Coreau	565	3	0		500	63	0	1	0	0	4634,8	33,96%	3,10%
Forquilha	5	0	0		5	2	0	0	0	0	42,0	58,49%	0,94%
Frecheirinha	105	1	0		108	1	0	2	0	0	1580,2	94,37%	1,41%
Graça	31	1	0		30	0	0	0	0	0	398,7	71,93%	0,49%
Groaíras	125	6	0		100	4	0	0	0	0	2058,4	101,86%	0,62%
Hidrolândia	162	0	0		161	6	0	0	0	0	1604,1	9,61%	4,43%
Ipu	24	0	0		21	8	0	0	0	0	108,5	113,24%	4,79%
Irauçuba	362	1	0		341	0	0	0	0	0	2965,7	66,26%	6,98%
Massapê	608	1	0		608	27	0	3	1	0	3217,0	101,83%	14,78%
Meruoca	60	0	0		59	3	0	0	0	0	803,3	205,14%	1,51%
Moraújo	1	1	0		6	0	0	2	0	0	104,9	0,00%	
Mucambo	71	1	0		70	3	0	2	0	0	995,3	145,83%	7,77%
Pacujá	26	0	0		26	6	0	0	0	0	840,6	0,00%	
Pires Ferreira	0	0	0		0	0	0	0	0	0	0,0	101,53%	3,04%
Reiutaba	610	2	0		1028	94	0	2	2	0	8682,3	103,80%	12,19%
Santa Quitéria	89	0	0		261	67	0	1	0	0	809,5	89,36%	2,93%
Santana do Acaraú	116	2	0		109	12	0	0	0	0	707,2	118,47%	1,19%
Senador Sá	10	0	0		43	0	0	0	0	0	712,2	86,77%	5,20%
Sobral	1266	14	0		1709	590	0	81	30	0	1500,4	78,76%	3,12%
Urucá	258	2	0		254	7	0	39	9	8	4051,5	59,59%	1,17%
Varjota	63	0	0		60	0	0	3	0	0	692,8	121,11%	4,56%
12ª COORD. REGIONAL	465	12	0	0	998	218	0	12	2	0	650,8		
Acaraú	61	0	0		109	15	0	1	0	0	277,1	93,09%	2,18%
Bela Cruz	23	1	0		41	7	0	3	1	0	207,8	103,01%	0,54%
Cruz	48	0	0		19	2	0	0	0	0	281,1	133,23%	2,25%
Itarema	39	2	0		206	55	0	6	1	0	614,9	56,51%	2,18%
Jijoca de Jericoacoara	105	2	0		9	0	0	0	0	0	593,0	175,58%	5,40%
Marco	165	6	0		509	121	0	2	0	0	2528,2	75,07%	1,09%
Morrinhos	24	1	0		105	18	0	0	0	0	584,6	148,52%	6,45%
13ª COORD. REGIONAL	249	30	0	0	113	41	0	6	1	0	117,4		
Carnaubal	5	1	0		3	1	0	0	0	0	45,6	122,17%	5,64%
Croatá	12	1	0		1	1	0	0	0	0	73,0	120,08%	1,21%
Guaraciaba do Norte	18	1	0		5	1	0	5	0	0	71,2	167,90%	5,39%
Ibiapina	20	0	0		6	0	0	0	0	0	105,1	111,87%	3,41%
São Benedito	36	0	0		5	0	0	0	0	0	88,3	71,33%	3,70%
Tianguá	68	5	0		7	3	0	0	0	0	101,2	62,12%	3,15%
Ubajara	15	1	0		12	5	0	0	0	0	79,3	198,67%	3,50%
Viçosa do Ceará	75	21	0		74	30	0	1	1	0	252,2	173,94%	7,65%
14ª COORD. REGIONAL	252	59	0	0	66	8	0	0	0	0	278,9		
Aluaba	7	0	0		0	0	0	0	0	0	40,9	77,04%	0,52%
Amelroz	8	0	0		9	2	0	0	0	0	218,7	183,33%	0,44%
Parambu	77	11	0		20	3	0	0	0	0	310,8	119,36%	0,66%
Tauá	160	48	0		37	3	0	0	0	0	340,2	97,74%	0,29%
Subtotal	8.814	1.067	1	0	8528	1591	1	170	53	8	1.018,7		

*Incidência Arboviroses: cálculo da soma dos casos notificados de dengue, chikungunya e zika, dividido pela população do município, e expresso por 100.000 habitantes.

** IIP: Índice de Infestação Predial

***SI - Sem Informação

**** Municípios com óbitos

Fonte: Sinan/ SimPR/PNEM, 2017* (Dados exportados 03/07/2017, sujeitos a revisão).

SESA/COPROM/NUVEP e NUVET.



Tabela 1. Aspectos epidemiológicos e entomológicos das arboviroses, segundo município de residência, Ceará, 2017*.

Município - divisão por CRES	Dengue			Sorotipo	Chikungunya			Zika			Incidência Arboviroses*	Controle Vetorial	
	Casos Notificados	Casos Confirmados	Óbitos Confirmados		Casos Notificados	Casos Confirmados	Óbitos Confirmados	Casos Notificados	Casos Notificados em Gestantes	Casos Confirmados em Gestantes		Visitas Realizadas	IIP**
15ª COORD. REGIONAL	501	88	0	0	2458	416	0	161	34	4	1.052,6		
Ararendá	26	0	0		14	0	0	0	0	0	370,4	107,73%	3,97%
Crateús	196	65	0		1520	387	0	59	6	2	2387,4	42,97%	3,48%
Independência	19	4	0		459	12	0	92	26	2	2195,5	49,30%	1,86%
Ipaporanga	24	1	0		11	1	0	1	1	0	313,1	88,71%	7,43%
Ipueiras	28	5	0		20	0	0	0	0	0	126,5	39,51%	5,69%
Monsenhor Tabosa	125	1	0		14	0	0	1	0	0	822,3	73,29%	0,67%
Nova Russas	23	6	0		14	5	0	0	0	0	115,8	70,71%	2,58%
Novo Oriente	11	1	0		352	9	0	1	1	0	1288,8	77,01%	3,42%
Poranga	7	3	0		4	0	0	0	0	0	89,9	38,59%	2,70%
Quiterianópolis	5	2	0		17	1	0	0	0	0	105,9	50,53%	1,29%
Tamboril	37	0	0		33	1	0	7	0	0	301,3	43,84%	1,15%
16ª COORD. REGIONAL	929	28	0	0	667	193	0	6	2	0	1.029,2		
Barroquinha	104	1	0		13	3	0	0	0	0	787,7	93,20%	1,37%
Camocim	283	2	0		147	4	0	0	0	0	685,4	70,78%	2,03%
Chaval	106	0	0		59	0	0	1	0	0	1361,1	91,98%	0,70%
Granja	427	25	0		429	186	0	5	2	0	1590,1	0,00%	
Martinópolis	9	0	0		9	0	0	0	0	0	163,8	0,00%	
17ª COORD. REGIONAL	871	88	0	0	557	143	0	30	9	1	689,2		
Baixio	14	1	0		6	1	0	0	0	0	321,9	126,46%	16,40%
Cedro	8	0	0		34	14	0	0	0	0	167,7	113,35%	3,23%
Icó	362	12	0		385	116	0	29	9	1	1152,3	90,64%	0,89%
Ipauimirim	36	12	0		5	1	0	0	0	0	332,6	104,14%	6,64%
Lavras da Mangabeira	24	0	0		10	0	0	1	0	0	111,6	71,76%	7,40%
Orós	63	0	0		30	1	0	0	0	0	435,8	106,31%	1,97%
Umarí	134	1	0		14	0	0	0	0	0	1930,1	103,10%	8,83%
Várzea Alegre	230	62	0		73	10	0	0	0	0	752,7	97,36%	4,08%
18ª COORD. REGIONAL	2011	230	0	0	3636	1072	1	60	56	0	1.787,0		
****Acopiara	607	98	0		1009	226	1	46	45	0	3114,8	47,47%	1,43%
Cariús	5	1	0		11	1	0	0	0	0	85,1	95,36%	3,28%
Catarina	597	59	0		572	402	0	9	9	0	5811,8	152,39%	4,49%
Dep. Irapuan Pinheiro	2	0	0		11	2	0	0	0	0	137,1	133,39%	1,58%
Iguatu	578	19	0		1434	73	0	0	0	0	1970,3	120,21%	0,42%
Jucás	12	1	0		10	2	0	0	0	0	89,6	211,59%	3,05%
Mombaça	36	31	0		74	14	0	5	2	0	263,3	132,67%	4,09%
Piquet Carneiro	143	18	0		421	342	0	0	0	0	3397,8	136,16%	5,28%
Quixelô	29	0	0		28	6	0	0	0	0	382,5	70,35%	2,85%
Saboeiro	4	3	0		66	4	0	0	0	0	445,4	0,00%	
19ª COORD. REGIONAL	3907	1382	0	0	1723	243	0	77	38	9	2.677,5		
Abaiara	148	19	0		27	0	0	0	0	0	1524,0	127,50%	5,84%
Aurora	10	0	0		3	0	0	0	0	0	53,0	100,00%	6,11%
Barro	13	1	0		2	0	0	1	0	0	71,6	101,14%	1,72%
Brejo Santo	2214	814	0		748	116	0	57	33	9	6231,0	103,14%	2,60%
Jati	6	1	0		4	0	0	0	0	0	127,8	84,04%	1,14%
Mauriti	319	83	0		84	2	0	4	4	0	878,4	76,96%	1,69%
Milagres	1123	432	0		847	125	0	15	1	0	7016,1	222,88%	4,71%
Penaforte	15	10	0		6	0	0	0	0	0	236,3	50,66%	33,83%
Porteiras	59	22	0		2	0	0	0	0	0	407,6	70,81%	0,96%
20ª COORD. REGIONAL	1276	679	0	0	574	209	0	16	13	0	614,6		
Altaneira	9	5	0		1	1	0	0	0	0	134,9	131,06%	4,90%
Antonina do Norte	7	0	0		37	8	0	0	0	0	606,6	119,49%	0,80%
Araipé	53	1	0		35	17	0	3	3	0	426,3	93,90%	9,11%
Assaré	12	0	0		4	0	0	0	0	0	69,0	131,07%	4,75%
Campos Sales	117	11	0		97	76	0	10	9	0	824,5	101,67%	1,94%
Crato	300	98	0		395	107	0	2	1	0	537,6	20,81%	4,93%
Farias Brito	743	562	0		2	0	0	0	0	0	3965,1	278,15%	8,55%
Nova Olinda	20	1	0		1	0	0	1	0	0	143,7	61,68%	1,57%
Potengi	5	1	0		0	0	0	0	0	0	46,1	79,87%	3,19%
Salitre	0	0	0		0	0	0	0	0	0	0,0	147,18%	4,06%
Santana do Cariri	9	0	0		2	0	0	0	0	0	62,9	109,28%	3,38%
Tarrafas	1	0	0		0	0	0	0	0	0	11,3	75,99%	3,36%
21ª COORD. REGIONAL	508	72	0	0	513	72	0	11	4	0	244,9		
Barbalha	98	13	0		83	49	0	9	4	0	320,2	12,58%	2,66%
Cariri-açu	5	0	0		1	0	0	0	0	0	22,3	50,92%	6,81%
Granjeiro	23	3	0		1	0	0	0	0	0	538,2	126,14%	9,21%
Jardim	4	0	0		2	0	0	0	0	0	22,2	118,95%	3,12%
Juazeiro do Norte	314	34	0		420	23	0	1	0	0	274,0	67,81%	1,31%
Missão Velha	64	22	0		6	0	0	1	0	0	201,0	85,16%	0,61%
22ª COORD. REGIONAL	3207	304	0	0	4572	1966	3	217	83	1	2.477,6		
****Beberibe	214	10	0		492	187	2	0	0	0	1339,2	32,98%	1,36%
Cascavel	969	36	0		1213	854	0	25	19	0	3127,2	57,40%	0,63%
Chorozinho	423	45	0		194	37	0	17	14	0	3303,1	44,52%	6,45%
Horizonte	666	154	0		1181	392	0	110	13	1	3026,0	48,13%	3,91%
Ocara	173	46	0		427	288	0	1	1	0	2379,2	49,61%	2,04%
****Pacajus	256	7	0		699	83	1	40	24	0	1423,9	0,00%	
Pindoretama	506	6	0		366	125	0	24	12	0	4385,7	129,00%	1,76%
Subtotal	13210	2871	0		14700	4314	4	578	239	15	1269,7	-	-
Total do Estado	60.935	14.487	8		94.235	50.068	43	2.523	891	65	1759,2	-	-

*Incidência Arboviroses: cálculo da soma dos casos notificados de Dengue, Chikungunya e Zika, dividido pela população do município, e expresso por 100.000 habitantes.

** IIP: Índice de Infestação Predial

***SI - Sem Informação

****Municípios com óbitos

Fonte: Sinan/ SimPR, PNEM, 2017* (Dados exportados 03/07/17, sujeitos a revisão).

SESA/COPROM/NUVEP e NUVET.